



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SILVA, Andressa Melina Becker; SILVA, Mariana Luiza Becker; BITTENCOURT, Isabella Goulart. Mapa de rede e Ecomapa: estratégias da psicologia sistêmica auxiliando o trabalho clínico da Psicologia Corporal. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVIII, XIII, 2013. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

1

MAPA DE REDE E ECOMAPA: ESTRATÉGIAS DA PSICOLOGIA SISTÊMICA AUXILIANDO O TRABALHO CLÍNICO DA PSICOLOGIA CORPORAL

**Andressa Melina Becker da Silva
Mariana Luiza Becker da Silva
Isabella Goulart Bittencourt**

RESUMO

O mapa de rede e o ecomapa são estratégias da Psicologia Sistêmica que permitem identificar a estrutura da família e seu padrão de relação, os conflitos e a interação social. Estas são ferramentas úteis, que podem ser usadas como fator educativo para a família, facilitando o acompanhamento necessário para a proposta terapêutica. Estas estratégias são aplicáveis na clínica da Psicologia Corporal, independente da linha adotada (Vegetoterapia, Bioenergética, Biossíntese, Biodinâmica, entre outras). O importante é que o indivíduo se sinta apropriado de sua vida e de suas relações e que, vivenciando o aqui e agora, perceba-se pertencente ao seu mundo.

Palavras-chave: Ecomapa. Mapa de Rede. Psicologia Corporal. Psicologia Sistêmica.

.....

A prática clínica na Psicologia Corporal perpassa o contexto social, sendo que as queixas trazidas pelos clientes dificilmente estarão centradas apenas nele. As relações sociais estão presentes diariamente e atentar para estas manifestações se faz necessário, já que elas ajudam a estruturar o caráter, influenciam nos processos psicológicos e contribuem para a instauração e enrijecimento das couraças.

Pode-se compreender esta relação de diversas formas. Reich, segundo Boadella (1985), enfatizou a importância dos contatos de olhos e pele, mantendo os indivíduos em sintonia e ressonância. O contato entre os seres humanos é importante já que as trocas energéticas contribuem para o amadurecimento do caráter. Assim, percebe-se que os problemas da vida de uma pessoa fazem parte de sequências de processos interpessoais que contribuem para mantê-los (Sluzki, 2006).

Os diferentes tipos de caráter influenciam nas relações do indivíduo com o mundo e vice-versa. Para Reich (1995), caráter é uma mudança crônica do



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SILVA, Andressa Melina Becker; SILVA, Mariana Luiza Becker; BITTENCOURT, Isabella Goulart. Mapa de rede e Ecomapa: estratégias da psicologia sistêmica auxiliando o trabalho clínico da Psicologia Corporal. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVIII, XIII, 2013. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

2

ego com o objetivo de proteção contra perigos internos e externos. É a forma como a pessoa se mostra; são as atitudes somadas ao temperamento e à personalidade. Ele é formado em acordo com as etapas de desenvolvimento emocional do indivíduo, desde a infância. Reich considerava dois tipos de caráter: o genital, modo mais maduro e saudável, e o neurótico, sendo imaturo no aspecto psico-afetivo, mas não doente. Porém, em uma visão pós-reichiana, o que existe em um indivíduo são combinações de traços de caráter e coberturas. A tabela abaixo representa a etapa do desenvolvimento segundo Volpi (2002), a energia e o caráter segundo Navarro (1995).

Tabela 1: Etapas do desenvolvimento emocional, Tipos de Caráter e suas respectivas energias

ETAPA	ENERGIA	CARÁTER
Sustentação	Hipoorgonótico Desorgonótico	Núcleo Psicótico
Incorporação	Desorgonótico	Borderline
Construção	Hiperorgonótico Desorgonótico	Psiconeurótico (Masoquista ou Compulsivo)
Identificação	Hiperorgonótico	Neurótico (Fálico-Narcisista ou Histérico)
Formação do caráter	Normal	Genital

Navarro (1995) ainda afirma que as estruturas caracteriais seriam núcleo psicótico, borderline e duplo núcleo psicótico (quando a pessoa apresenta tanto núcleo psicótico como borderline). O restante seriam as coberturas caracteriais.

Reich (2001) explica que o homem é movido pelos processos instintivos e socioeconômicos. Com isto, compreende-se a participação social que move as atitudes humanas. Não apenas a personalidade e o temperamento como influenciador, mas também o ambiente em que se vive e as relações que são construídas neste ambiente. Para Reich (1995), as neuroses são desenvolvidas socialmente como resultado de uma educação familiar patriarcal e repressiva no que se refere às questões sexuais, mostrando novamente esta interligação. Podemos pensar ainda mais longe, na relação do homem com o ambiente, com a natureza, expandindo a visão de homem para um macrossistema (VOLPI, 2004).



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SILVA, Andressa Melina Becker; SILVA, Mariana Luiza Becker; BITTENCOURT, Isabella Goulart. Mapa de rede e Ecomapa: estratégias da psicologia sistêmica auxiliando o trabalho clínico da Psicologia Corporal. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVIII, XIII, 2013. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

3

Outra forma de compreensão deste processo é através da perspectiva sistêmica. Segundo Andreassa (2008), o sujeito está envolvido em sistemas, os quais constituem interações são circulares, dinâmicas e se alteram conforme os contextos e as formas de expressão de cada sistema. Para a Psicologia Sistêmica, tudo no universo está interligado através de um emaranhado de ações, interações e retroações (BOING, CREPALDI, MORE´, 2008).

O modelo cibernético, embasado na física quântica, explica que toda observação é função dos pontos de referência (SLUZKI, 2006). A Teoria Ecológica de Bronfenbrenner complementa esta percepção, analisando o indivíduo de uma forma ampla, holística, compreendendo o homem como um componente de diversos sistemas conectados.

O mapa de rede e o ecomapa são ferramentas essenciais para o entendimento da estrutura familiar, da comunidade ao seu redor, o que facilita as intervenções clínicas. Ambas as técnicas podem ser desenvolvidas com os clientes, durante o atendimento clínico, ou usadas apenas pelo psicoterapeuta, para uma análise do caso. Pode-se, inclusive, identificar o tamanho da rede social e a força das relações estabelecidas, prevendo até mesmo algum tipo de suporte social, caso o cliente necessite (SLUZKI, 2006).

Existem diversas simbologias usadas para realização destas técnicas. Algumas utilizam formas para diferenciação dos gêneros e da condição de parentesco, assim como o genograma. Outros símbolos definem o quão próximo estão estes indivíduos e o tipo de relação que se estabelece (forte, fraca, separada, entre outros). Os símbolos utilizados encontram-se em anexo no artigo. A figura 1 ilustra um exemplo de mapa de rede finalizado.

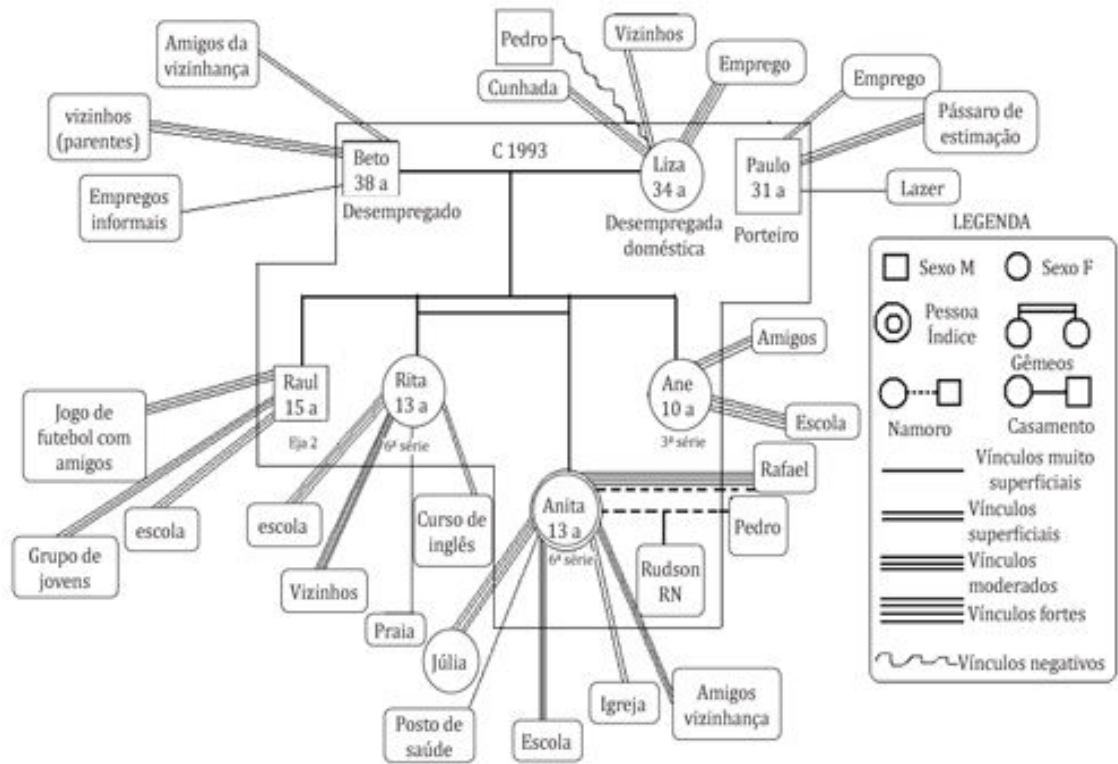


Figura 1. Exemplo de mapa de rede.

O ecomapa, baseado na Teoria Ecológica de Bronfenbrenner, capta o quão próximos ou distantes estão os seres humanos em suas relações, considerando o micro, meso, exo e macrosistemas. Sluzki (2006) demonstra um exemplo básico de ecomapa, abordando a família, as amigas, as relações comunitárias e as relações de trabalho ou estudo. Para os profissionais de saúde, é interessante observar as relações com os sistemas de saúde e agências sociais. A figura 2 demonstra o ecomapa como proposto por Sluzki (2006).



Figura 2. Exemplo de ecomapa.

Se estas são ferramentas que analisam as interações humanas e, considerando que a Psicologia Corporal procura observar o indivíduo como um ser único, holístico e em contato com o meio, percebe-se a importância da utilização dessas ferramentas na prática clínica de Psicoterapeutas corporais. A conscientização do cliente sobre sua forma de se relacionar com o mundo facilitará a busca de suporte social para suas dificuldades, ou mesmo, experienciar-se como condutor ativo de seus relacionamentos. Isso possibilitará um contato com sua forma de funcionar no mundo, abrindo possibilidades de maturação biopsicossocial.

REFERÊNCIAS

ANDREASSA, E. Casamento: Relações (Im)Perfeitas? Paralelo entre a abordagem corporal e a sistêmica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, III, 2008. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROOM. [ISBN- 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: 05 de Maio de 2013.

BOADELLA, D. **Nos caminhos de Reich**. São Paulo: Summus, 1985



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SILVA, Andressa Melina Becker; SILVA, Mariana Luiza Becker; BITTENCOURT, Isabella Goulart. Mapa de rede e Ecomapa: estratégias da psicologia sistêmica auxiliando o trabalho clínico da Psicologia Corporal. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVIII, XIII, 2013. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

BOING, E.; CREPALDI, M. A.; MORÉ, C. L. O. O. **Pesquisa com famílias: Aspectos teórico-metodológicos**. Paidéia, v. 18, n. 40, 251-266, 2008.

NAVARRO, F. **Caracterologia pós-reichiana**. São Paulo: Summus, 1995

REICH, W. **Análise do caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1995

REICH, W. **Psicologia de massas do fascismo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2001.

SLUZKI, C. E. **A rede social na prática sistêmica: Alternativas terapêuticas**. 3 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. **Crescer é uma aventura!** Desenvolvimento emocional segundo a Psicologia Corporal. Curitiba: Centro Reichiano, 2002.

VOLPI, J. H. Psicologia reichiana: Das origens biológicas da solidariedade à desertificação humana e ambiental. In: CONVENÇÃO BRASIL LATINO-AMÉRICA, CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, 1, 4 e 9, Foz o Iguaçu. **Anais**. Centro Reichiano, 2004. Disponível em: <http://www.centroreichiano.com.br/artigos/anais/Jose%20Henrique%20Volpi.pdf>. Acesso em: 06 de Maio de 2013.

AUTORAS

Andressa Melina Becker da Silva / Campinas / SP / Brasil - MFCR-040. Doutoranda em Psicologia - PUC-Campinas, Mestre em Ed. Física - UFPR, Graduação em Psicologia - Universidade Paulista, Especialista em Psicologia Corporal - Centro Reichiano, Residência em Orgonoterapia - Centro Reichiano.

E-mail: andressa_becker@hotmail.com

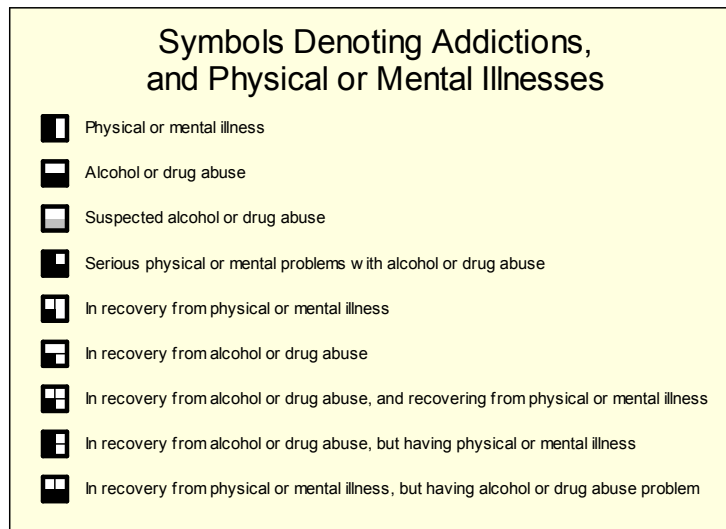
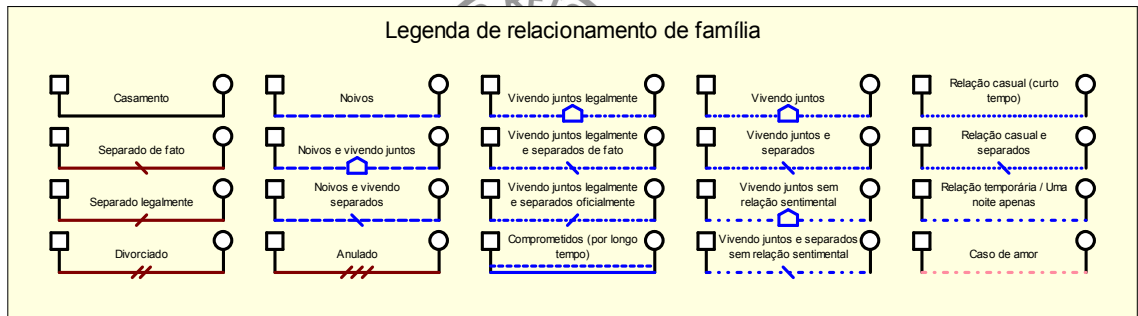
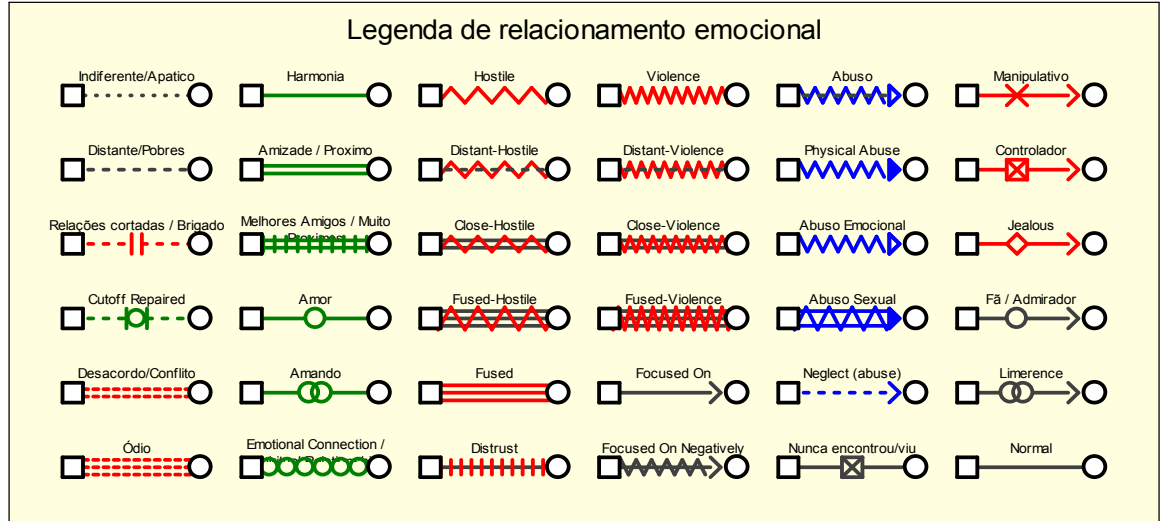
Mariana Luiza Becker da Silva / Florianópolis / SC / Brasil - Estudante de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis – SC.

E-mail: marianaluiza_b@hotmail.com

Isabella Goulart Bittencourt / Florianópolis / SC / Brasil - Estudante de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis – SC.

E-mail: isabellagoulartb@gmail.com

Anexo I – SÍMBOLOS USADOS NO MAPA DE REDE




















COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SILVA, Andressa Melina Becker; SILVA, Mariana Luiza Becker; BITTENCOURT, Isabella Goulart. Mapa de rede e Ecomapa: estratégias da psicologia sistêmica auxiliando o trabalho clínico da Psicologia Corporal. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVIII, XIII, 2013. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

8

Colors Denoting Addictions and Medical Conditions

-  Gambling Addiction / Ludomania
-  Drug Abuse
-  Alcoholism
-  Depression
-  Obesity
-  Cancer
-  Heart Disease
-  Hypertension / High Blood Pressure
-  HIV / AIDS
-  Sexually Transmitted Diseases
-  Hepatitis
-  Diabetes
-  Arthritis
-  Autism
-  Alzheimer's Disease